

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00349/2010

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a José Camilo Teixeira Filho – o “Zelé do Piqueri” – em memória pelo excelente trabalho prestado ao bairro de Pirituba.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a José Camilo Teixeira Filho – o “Zelé do Piqueri” – em memória, por ocasião das comemorações dos 125 anos do Bairro de Pirituba.

HISTÓRICO DO Homenageado

Ele nasceu em 22 de abril de 1941, no município de Tabapuã, região de Catanduva, SP, filho de José Camilo Teixeira e Amélia Benigna de Figueiredo. Em 1949 chegou ao bairro de Pirituba, em Vila Bonilha, onde por toda vida morou. Já aos 14 anos de idade fundou o Clube Esportivo e Recreativo Vasco da Gama, o popular “Vasquinho da Vila Bonilha”, proporcionando um espaço de lazer e recreação, com vários eventos na sede do clube, inclusive os então tradicionais “pic-nics”. Estudou até a 4ª série do antigo primário, formou-se mecânico pelo Senail. Considerado um exímio futebolista da várzea e um dos mais requisitados mecânicos automotivos desta região. Teve como irmãos, a professora primária, Lourdes Teixeira e o também empresário Ademir Figueiredo, o popular “Ademir do Piqueri”, com quem firmou sociedade na fundação da Tornearia Piqueri, empresa com 35 anos de tradição. Em 22 de outubro de 1971 ele casou-se com dona Ana Teixeira, mulher que lhe ajudou a criar e educar dois filhos: a meritíssima promotora de justiça, doutora Patrícia, e o engenheiro civil Fábio Teixeira. No ano de 1985, em parceria com seu irmão, fundou o Bloco Carnavalesco Caprichosos do Piqueri, a lua Roxa do Samba, construindo a quadra de ensaios e a sede social com recursos próprios. Este irrequieto empresário também liderou e participou de vários movimentos políticos, esportivos e culturais, cujo objetivo sempre foi trazer progresso e desenvolvimento para a região noroeste. José Camilo Teixeira Filho, o “Zelé” faleceu no dia 8 de setembro de 2009, deixando saudades, uma família estruturada e inúmeros trabalhos sociais, esportivos e culturais no bairro de Pirituba. Recebe a homenagem seu filho Fábio Teixeira

RECEBIDO - SGP - 22

Viaduto Jacaré, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

16 MAR 2010

www.vereadorclaudinho.com.br claudinho@camara.sp.gov.br

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

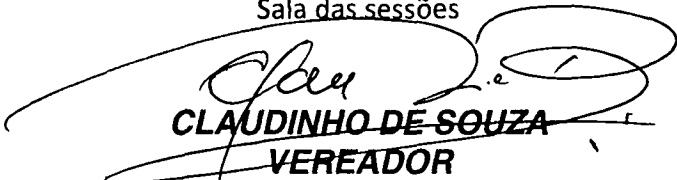
HISTÓRICO DO BAIRRO

A história de Pirituba teve início nos idos do século 19, juntamente, com a expansão do café no Estado de São Paulo, cuja produção era escoada via linha férrea até o Porto de Santos, fato esse que levou SPR (São Paulo Railway Company) - companhia inglesa de transporte ferroviário - a inaugurar, no dia 1º de fevereiro de 1885, uma estação ferroviária, denominada Pirituba, para dali também retirar o café produzido em fazendas locais. O nome dado à estação pelos técnicos ingleses deveu-se a existência nesse local de uma vegetação abundante denominada Piri (também conhecida como taboa, ou capim grosso); tuba, na língua tupi-guarani, significa "muito". Pirituba literalmente significa local de muita taboa. Antes da existência do bairro, essa região começou a ser desbravada pelo fazendeiro e médico Luiz Pereira Barreto, proprietário de uma das três principais fazendas locais. As outras duas fazendas existentes eram a do Brigadeiro Tobias e a Jaraguá - próxima ao Pico do Jaraguá. Das fazendas Barreto, Brigadeiro Tobias e Jaraguá foram surgindo os bairros que viriam a formar o distrito Pirituba. A Fazenda Brigadeiro Tobias foi arrendada pelo Frigorífico Armour e pela SPR; loteada, em 1935, ganhou a denominação de "Vila Comercial"; em 1950, outra parte foi loteada e chamada de "Chácara Inglesa". Entre 1950 e 60, o Frigorífico Armour vendeu suas terras dando origem às seguintes vilas: Jardim Felicidade, Jardim Cidade Pirituba, Parque São Domingos, Jardim Líbano e Zona Industrial. O levantamento histórico da data de aniversário de Pirituba é oriundo de pesquisas do historiador Nelson Américo de Godoy.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Viúva – Ana Catarina Ignácio Teixeira
Rua Olímpio Tomas Fernandes, 8 – Piqueri
02912-080 – São Paulo – SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0349/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. José Camilo Teixeira Filho – o "Zeze do Piqueri", por ocasião das comemorações do 125º aniversário de Pirituba, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Ele nasceu em 22 de abril de 1941, no município de Tabapuã, região de Catanduva, SP, filho de José Camilo Teixeira e Amélia Benigna de Figueiredo. Em 1949 chegou ao bairro de Pirituba, em Vila Bonilha, onde por toda vida morou. Já aos 14 anos de idade fundou o Clube Esportivo e Recreativo Vasco da Gama, o popular "Vasquinho da Vila Bonilha", proporcionando um espaço de lazer e recreação, com vários eventos na sede do clube, inclusive os então tradicionais "pic-nics". Estudou até a 4ª série do antigo primário e formou-se mecânico pelo SENAI. É considerado um exímio futebolista da várzea e um dos mais requisitados mecânicos automotivos desta região. Teve como irmãos a professora primária Lourdes Teixeira e o também empresário Ademir Figueiredo, o popular "Ademir do Piqueri", com quem firmou sociedade na fundação da Tornearia Piqueri, empresa com 35 anos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

de tradição. Em 22 de outubro de 1971 casou-se com dona Ana Teixeira, mulher que lhe ajudou a criar e educar dois filhos: a meritíssima promotora de Justiça, doutora Patrícia, e o engenheiro civil Fábio Teixeira. No ano de 1985, em parceria com seu irmão, fundou o Bloco Carnavalesco Caprichosos do Piqueri, a Lua Roxa do Samba, construindo a quadra de ensaios e a sede social com recursos próprios. Esse irrequieto empresário também liderou e participou de vários movimentos políticos, esportivos e culturais, cujo objetivo sempre foi trazer progresso e desenvolvimento para a região noroeste. José Camilo Teixeira Filho, o "Zeze" faleceu no dia 8 de setembro de 2009, deixando saudades, uma família estruturada e inúmeros trabalhos sociais, esportivos e culturais no bairro de Pirituba. Recebe a homenagem seu filho Fábio Teixeira.

HISTÓRICO DO BAIRRO: A história de Pirituba teve início nos idos do século XIX, juntamente com a expansão do café no Estado de São Paulo, cuja produção era escoada via linha férrea até o Porto de Santos, fato esse que levou a SPR – São Paulo Railway Company, companhia inglesa de transporte ferroviário, a inaugurar, no dia 1º de fevereiro de 1885, uma estação ferroviária denominada Pirituba, para dali também retirar o café produzido em fazendas locais. O nome dado à estação pelos técnicos ingleses deveu-se à existência, nesse local, de uma vegetação



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

abundante denominada Piri (também conhecida como taboa, ou capim grosso); tuba, na língua tupi-guarani, significa "muito". Pirituba literalmente significa local de muita taboa. Antes da existência do bairro, essa região começou a ser desbravada pelo fazendeiro e médico Luiz Pereira Barreto, proprietário de uma das três principais fazendas locais. As outras duas fazendas existentes eram a do Brigadeiro Tobias e a Jaraguá, próxima ao Pico do Jaraguá. Das fazendas Barreto, Brigadeiro Tobias e Jaraguá foram surgindo os bairros que viriam a formar o Distrito de Pirituba. A Fazenda Brigadeiro Tobias foi arrendada pelo Frigorífico Armour e pela SPR; loteada, em 1935, ganhou a denominação de Vila Comercial; em 1950, outra parte foi loteada e chamada de Chácara Inglesa. Entre 1950 e 60, o Frigorífico Armour vendeu suas terras, dando origem às seguintes vilas: Jardim Felicidade, Jardim Cidade Pirituba, Parque São Domingos, Jardim Líbano e Zona Industrial. O levantamento histórico da data de aniversário de Pirituba é oriundo de pesquisas do historiador Nelson Américo de Godoy. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à viúva, Sra. Ana Catarina Ignácio Teixeira, na Rua Olímpio Tomas Fernandes, 08, Piqueri, CEP 02912-080, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudio**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio



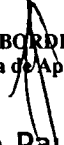
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-

03-2010. (a) Dalton Silvano." Eu, 
RAFAEL NASCIMENTO BARRETO
Técnico Administrativo, extraí esta
cópia fielmente do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:


CLAUDIO H. L. LINHARES
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo . Visto, 
ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1139/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0349/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Ana Catarina Ignácio Teixeira.

JCSS/mk.